

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada no dia 17 de abril de 2025**

Aos 17 (dezassete) dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e cinco: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo, e os/a Vereadores/a, Adelino da Silva Cunha, Ana Genoveva da Silva Araújo e António Manuel da Cunha Martins. -----

A senhora Vereadora Isménia Maria Gomes Loureiro não esteve presente, por motivo de gozo de férias. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ---

Por determinação do senhor Presidente, secretariou esta reunião a senhora Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, Liliana Clementina Machado de Sousa. -----

Seguidamente, o senhor Presidente colocou a ata da reunião do dia 9 (nove) de abril de 2025 (dois mil e vinte e cinco) à consideração dos/a senhores/a Vereadores/a e, não tendo sido feito qualquer reparo, foi a mesma posta a votação, tendo sido aprovada por **UNANIMIDADE**. -----

No período de antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente deu conhecimento aos/à senhores/a Vereadores/a que o Município de Terras de Bouro marcou presença na XX (vigésima) Edição da Feira de Nanterre, em França, com uma delegação por si liderada. Este evento é organizado pela Associação Recreativa e Cultural de Originários de Portugal (ARCOP de Nanterre), e reúne vários municípios portugueses com o objetivo de divulgar o melhor de cada território junto da comunidade portuguesa e francófona. O Município de Terras de Bouro disponibilizou um conjunto de produtos típicos locais de modo a promover junto das comunidades portuguesas e francesas o que de melhor se produz no nosso concelho. -----

Continuando, o senhor Presidente informou, ainda, os/a senhores/a Vereadores/a das atividades, iniciativas e outras situações ocorridas e a decorrer no Município, tendo comunicado: -----

- No próximo dia 21 (vinte e um) de abril a Câmara Municipal acolherá a visita Pascal, momento para o qual estão todos/as convidados/as. -----
- Tendo sido decretado pelo Governo tolerância de ponto no período da tarde do dia de hoje, e de acordo com o Despacho n.º 11/2025 da Câmara Municipal de Terras de Bouro (tolerâncias de ponto 2025), foi concedida tolerância de ponto a todos/as os/as colaboradores/as municipais, com exceção dos/as que asseguram o funcionamento das Atividades de Tempos Livres (ATL's) de Páscoa. -----
- Nos dias 23 (vinte e três) e 24 (vinte e quatro) de abril decorrerá a semana cultural promovida pelo Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, com o apoio do Município. -----
- A abertura da Época Termal de 2025 (dois mil e vinte e cinco) decorrerá, na Vila do Gerês, nos dias 24 (vinte e quatro) a 27 (vinte e sete) de abril. -----
- Na sequência da notificação recebida do senhor Delegado da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Educação do Norte (DGEstE-DSRN), Luís Carlos Lobo, sobre a previsão de abertura de salas de atividades da educação pré-escolar, o Município informou que está previsto a abertura de 6 (seis) salas de educação pré-escolar, com a seguinte distribuição: 1 (uma) sala no Jardim de Infância de Chorense, 3 (três) salas no Jardim de Terras de Bouro, 1 (uma) no Jardim de Infância do Gerês e 1 (uma) sala no Jardim de Infância de Rio Caldo. -----
- O Dr. Américo dos Santos Afonso, através ofício, informou a Câmara Municipal da sua nomeação como Presidente do novo Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Braga, E.P.E. e que, oportunamente, agendará uma reunião conjunta para apresentação da equipa e dos projetos para o mandato. -----
- O senhor Presidente deu conhecimento do pedido de apoio da Federação Portuguesa de Basquetebol para os transferes entre Braga e Terras de Bouro, aquando da realização dos Estágios das Seleções Nacionais de Basquetebol na sede do concelho, a decorrer entre 30 (trinta) de junho e 10 (dez) de julho. -----
- No dia próximo dia 3 (três) de maio, promovido pela Associação Bem Comum, decorrerá uma iniciativa, no período da manhã, na Junta de Freguesia de Carvalheira, intitulada “Grupo de Trabalho Nova(s) Vida(s) na Aldeia”, e, no período da tarde, no Museu de Vilarinho das Furnas, uma “Tainada da Educação – Modelos Educativos Inovadores em Território Rurais”. -----

- No dia 30 (trinta) de abril realizar-se-á a Assembleia Geral Universal da Braval-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., para aprovação de contas. -----

De seguida, o senhor Presidente fez, através de powerpoint, uma apresentação dos projetos, com imagens e plantas, referentes aos pontos 1 (um), 2 (dois) e 3 (três) da Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1 (um) – Projeto de “Requalificação Urbana de Rio Caldo”, com uma estimativa orçamental prevista em 753.551,75 € (setecentos e cinquenta e três mil quinhentos e cinquenta e um mil euros e setenta e cinco cêntimos); -----

Ponto 2 (dois) – Projeto “Requalificação Urbana do Antigo Bairro da EDP em Valdosende”, com uma estimativa orçamental prevista em 1.610.003,86 € (um milhão seiscentos e dez mil e três euros e oitenta e seis cêntimos); -----

Ponto 3 (três) – Projeto “Construção de Edifício de Aparcamento/Ampliação da Fluvina – Centro Náutico de Rio Caldo”, com uma estimativa orçamental prevista em 3.255.227,31 € (três milhões duzentos e cinquenta e cinco mil duzentos e vinte e sete euros e trinta e um cêntimos). -----

Prosseguindo, o senhor Presidente deu início à Apresentação de Contas do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), que integra o ponto 8 (oito) da Ordem do Dia, tendo feito a introdução que a seguir se transcreve: -----

“Tal como nos anos anteriores, em 2024 continuamos a verificar que, fruto da conjuntura internacional, a situação de inflação que se refletiu e reflete no aumento generalizado dos preços e o consequente agravamento dos encargos, poderia ter posto em causa a gestão financeira do Município e, por conseguinte, o ambicioso programa de desenvolvimento do nosso território. -----

Pelo contrário, o Município de Terras de Bouro foi capaz de enfrentar essa adversidade e fê-lo com muita resiliência, tendo tomado as decisões mais adequadas para que, determinadamente, pudessem ser mitigados os efeitos gravosos dessa realidade avassaladora. -----

Tal, só foi possível graças a uma política de gestão financeira muito atenta e rigorosa, assente no equilíbrio e na priorização das ações e investimentos, propiciando, assim, o contínuo desenvolvimento do território, tendo permitido que a Câmara Municipal

mantivesse os investimentos planeados e em curso e respondesse com eficácia aos encargos assumidos. -----

Terras de Bouro é um concelho com uma identidade plural e uma especificidade territorial muito peculiar que exige uma atenção e um empenho permanentes perante todas as situações do quotidiano, não esquecendo uma estratégia de desenvolvimento, assente na sustentabilidade, que foi encetado em 20 de outubro de 2017 e que queremos manter. -----

Desde então, os munícipes, as empresas e todos os organismos de cariz social e associativo têm testemunhado uma melhoria significativa nos padrões de organização da vida concelhia, na qualidade dos serviços prestados, nas acessibilidades, na requalificação de espaços públicos e no aprofundamento das políticas de inclusão social e de coesão territorial, refletida numa intervenção generalizada, que de forma coerente e integrada, tem ocorrido em todo o território. -----

Esse tem sido o caminho seguido, mantendo a fidelização à estratégia que foi delineada por este Executivo e da qual não se tem desviado. -----

É prova disso a colaboração mantida com as Juntas de Freguesia, as Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), o Agrupamento de Escolas, o Centro de Saúde, a GNR, a Irmandade do São Bento da Porta Aberta e os Agentes de Desenvolvimento Local. -----

É também prova disso, a ação interinstitucional e de profícua cooperação com as entidades que superintendem no nosso território, advindo daí uma melhor gestão, valorização e aproveitamento do património existente. -----

O trabalho que realizamos, com grande afínco e dedicação, permite-nos afirmar que estamos a criar melhores condições para quem cá vive, para quem escolhe a nossa terra como opção de futuro, ou para quem nos visita e se sente atraído pelo turismo de montanha, de paisagem, arqueológico, termal, aquático e religioso que, de forma distinta, constituem verdadeiros ex-libris, diferenciadores de todo este território. -----

Essa é a nossa motivação maior, esse é o compromisso que pretendemos continuar a manter com todos os terrabourenses e com aqueles que, como nós, acreditam que esta terra tem futuro, de Alma e Coração.” -----

Continuando, o senhor Presidente agradeceu à Divisão Administrativa e Financeira, liderada pelo senhor Chefe de Divisão, Paulo Antunes, todo o trabalho que realizam e realizaram para a elaboração deste documento de prestação de contas, tendo, igualmente, agradecido aos/às senhores/as Vereadores/as, bem como a todos os Chefes de Divisão, Gabinete de Apoio à Presidência, colaboradores/as do Município e também às entidades e instituições com parcerias e participações que muito contribuíram para alcançar estes resultados financeiros, nomeadamente Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's). -----

Relativamente ao documento de apresentação de Contas do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), o senhor Presidente destacou o seguinte: -----

- No ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) a receita cobrada bruta atingiu os 18.813.997€ (dezoito milhões oitocentos e treze mil novecentos e noventa e sete euros) (18.685.094 € (dezoito milhões seiscentos e oitenta e cinco mil e noventa e quatro euros) de receita cobrada líquida), verificando-se um aumento de 1.266.868€ (um milhão duzentos e sessenta e seis mil oitocentos e sessenta e oito euros) relativamente à receita bruta cobrada no exercício de 2023 (dois mil e vinte e três).-----

- A execução global do orçamento da receita atingiu os 99,70% (noventa e nove unidades e setenta centésimas por cento) de receita cobrada líquida. -----

- A receita corrente apresenta uma taxa de execução de 100,37% (cem unidades e trinta e sete centésimas por cento), o que demonstra o rigor e não empolamento com que as receitas correntes são calculadas. -----

- Ao nível das receitas correntes, destaca-se, mais uma vez, o comportamento da rubrica de Vendas e Prestação de Serviços que volta a superar a estimativa efetuada, neste ano, em 9,36% (nove unidades e trinta e seis centésimas por cento), o que representa uma execução superior ao estimado em cerca de 67.061€ (sessenta e sete mil e sessenta e um euros). -----

- No que concerne às receitas de capital destaca-se a cobrança, ao nível das transferências de capital de um montante superior a 5 (cinco) milhões de euros – o que é demonstrativo do elevado investimento efetuado no território concelhio ao longo do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) e a efetuar no decurso do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), face aos protocolos e contratos-programa celebrados com a Administração Central. -----

- A receita não efetiva, que apresenta uma taxa de execução de 17,53% (dezassete unidades e cinquenta e três centésimas por cento), fixou-se em 437.833€ (quatrocentos e trinta e sete mil oitocentos e trinta e três euros). -----
- O total da despesa apresenta uma taxa de execução de 81,23% (oitenta e uma unidade e vinte e três centésimas por cento), correspondendo a 15.224.153€ (quinze milhões duzentos e vinte e quatro mil cento e cinquenta e três euros) de despesa paga. -----
- A despesa corrente paga apresenta uma taxa de execução de 95,67% (noventa e cinco unidades e sessenta e sete centésimas por cento), em consonância com as taxas de execução da generalidade das rubricas que apresentam taxas de execução superiores a 90% (noventa por cento), com exceção da rubrica de Aquisição de Bens e Serviços cuja taxa de execução se fixou em 88,86% (oitenta e oito unidades e oitenta e seis centésimas por cento). -----
- Ao nível das despesas de capital pagas registou-se uma taxa de execução de 55,41% (cinquenta e cinco unidades e quarenta e uma centésimas por cento), prejudicada pela execução dos projetos de melhoria das acessibilidades, cujos projetos foram submetidos para revisão e atrasaram a respetiva execução. O montante pago com Aquisição de Bens de Investimento fixou-se em 2.701.708 € (dois milhões setecentos e um mil setecentos e oito euros). -----
- Acresce ao investimento efetuado diretamente pela Câmara Municipal, as transferências de capital efetuadas, quer para Juntas de Freguesia, quer para Associações ou Centros Sociais, para realização de investimentos, cujo valor atingiu o montante de 1.051.175€ (um milhão cinquenta e um mil cento e setenta e cinco euros). -----
- Relativamente à receita cobrada bruta nos últimos 5 (cinco) anos, comparando com o ano de 2023 (dois mil e vinte e três), as receitas cobradas apresentam um crescimento global de 7,22% (sete unidades e vinte e dois centésimas por cento). As receitas correntes apresentam um aumento de 10,86% (dez unidades e oitenta e seis centésimas por cento), ao passo que as receitas de capital apresentam um aumento de 20,41% (vinte unidades e quarenta e uma centésimas por cento). -----
- As receitas próprias apresentaram em 2024 (dois mil e vinte e quatro), um valor global cobrado de 2.725.401€ (dois milhões setecentos e vinte e cinco mil quatrocentos e um euros) o que representa um aumento de 3,15% (três unidades e quinze centésimas por cento) comparativamente com o ano de 2023 (dois mil e vinte e três). -----

- As transferências obtidas, em 2024 (dois mil e vinte e quatro), atingiram os 14.696.177€ (catorze milhões seiscentos e noventa e seis mil cento e setenta e sete euros) (líquidas de reembolsos e restituições), o que representa um aumento, comparativamente com o ano de 2023 (dois mil e vinte e três) de 15,04% (quinze unidades e quatro centésimas por cento). Este aumento é justificado pela arrecadação das receitas associadas aos protocolos e contrato-programa celebrados com a Administração Central. -----

- As transferências correntes registaram em 2024 (dois mil e vinte e quatro), um acréscimo da receita cobrada de 1.137.817€ (um milhão cento e trinta e sete mil oitocentos e dezassete euros), e as transferências de capital registaram um aumento de 783.698€ (setecentos e oitenta e três mil seiscentos e noventa e oito euros). -----

- Relativamente ao financiamento bancário, no decurso de 2024 (dois mil e vinte e quatro), o Município utilizou 437.833€ (quatrocentos e trinta e sete mil oitocentos e trinta e três euros), dos empréstimos contratualizados, quer junto da banca comercial, quer junto do Estado Português, através do Banco Europeu de Investimento (BEI), para financiamento de projetos em curso. -----

- A despesa paga líquida atingiu, em 2024 (dois mil e vinte e quatro), 15.224.153€ (quinze milhões duzentos e vinte quatro mil cento e cinquenta e três euros), correspondendo a uma execução de 81,23% (oitenta e uma unidades e vinte e três centésimas por cento) dos recursos orçamentados, ou seja, uma boa execução. -----

- A receita total cobrada e a despesa total paga, nos últimos 5 (cinco) anos, apurando-se, do resultado da diferença destas duas dimensões, o saldo orçamental a incorporar no orçamento seguinte. Como resultado da execução orçamental de 2024 (dois mil e vinte e quatro), foram já incorporados no orçamento municipal de 2025 (dois mil e vinte e cinco): 3.460.940,96 € (três milhões quatrocentos e sessenta mil novecentos e quarenta euros e noventa e seis cêntimos). -----

- Apurou-se, no final do ano, uma poupança corrente de 1.366.349€ (um milhão trezentos e sessenta e seis mil trezentos e quarenta e nove euros) e um saldo de capital positivo de 1.263.180€ (um milhão duzentos e sessenta e três mil cento e oitenta euros).

- Quanto aos gastos, a rubrica de gastos com o pessoal continua a ser a rubrica que apresenta maior peso relativo na estrutura de gastos do município: 41,99% (quarente e uma unidades e noventa e nove centésimas por cento). No entanto, comparativamente ao

ano 2023 (dois mil e vinte e três), apesar da contratação de pessoal, do aumento do salário mínimo nacional e do aumento das contribuições, estes gastos diminuíram, ou seja, em 2023 (dois mil e vinte e três) foi de 44,02% (quarenta e quatro unidades e duas centésimas por cento). -----

- A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais. A 31 (trinta e um) de dezembro de dois mil e vinte e quatro era de 4.924.482,00€ (quatro milhões novecentos e vinte e quatro mil quatrocentos e oitenta e dois euros), verificando-se um decréscimo da dívida total de cerca de 8,01% (oito unidades e uma centésima por cento). -----

- O Município de Terras de Bouro, em relação à capacidade de endividamento, possui uma margem disponível, de acordo com a Lei n.º 73/2013 (20% (vinte por cento)), de 2.174,415,80€ (dois milhões cento e setenta e quatro mil quatrocentos e quinze euros e oitenta centésimos) e, de acordo com Orçamento de Estado (OE) de 2024 (dois mil e vinte quatro), artigo 76º (septuagésimo sexto) da Lei n.º 82/2023 (40% (quarenta por cento)), de 4.348.831,59€ (quatro milhões trezentos e quarenta e oito mil oitocentos e trinta e um euros e cinquenta e nove centésimos). -----

- O resultado líquido apurado no exercício de 2024 (dois mil e vinte e quatro) foi negativo de 733.052,71€ (setecentos e trinta e três mil e cinquenta e dois euros e setenta e um centésimos). -----

Depois destas informações, o senhor Presidente perguntou aos/à senhores/a Vereadores/a se queriam usar da palavra para pedir algum esclarecimento ou apresentar algum assunto. Foi respondido que não. -----

Sendo onze horas e quinze minutos e não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----